

Forças de segurança realizam conscientização de combate à violência contra a mulher

08/03/2026

Segurança Pública

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp) realizou neste domingo (8) a mobilização “Mulher Segura nos Parques” para levar informação e conscientização a milhares de pessoas sobre o combate à violência contra a mulher. A movimentação aconteceu nos parques Barigui e Bacacheri, em Curitiba, das 8h às 12h, e contou com a presença do secretário Hudson Leôncio Teixeira, além de integrantes das forças de segurança: Polícia Militar do Paraná (PMPR), Polícia Civil do Paraná (PCPR), Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), Polícia Penal do Paraná (PPPR) e Polícia Científica do Paraná (PCIPR). Aconteceram simultaneamente mobilizações nas cidades de Ponta Grossa, Guarapuava, Maringá, Londrina, Cascavel e Pato Branco.

O evento contou com a exibição de viaturas, aeronaves, cães e cavalos, além de shows de bandas de música das corporações. O intuito do evento foi chamar a atenção dos passantes para a importância do combate à violência contra a mulher, levando informações através panfletagem e conversas com os frequentadores dos parques. A ação está no contexto do Programa Mulher Segura, iniciativa do Governo do Estado que busca levar conscientização sobre o tema, informando sobre direitos, redes de proteção e formas de denunciar violências.

"A prevenção é uma das estratégias mais eficazes para reduzir esse tipo de violência, por isso o programa promove palestras buscando conscientizar tanto mulheres quanto homens. A proposta é discutir as causas da violência e mostrar às mulheres que existe uma rede de proteção disponível no Estado", ressalta Teixeira.

- [**Paraná registra redução de quase 40% nos feminicídios no início de 2026**](#)

Também foram distribuídos nos postos de orientação brindes especiais como os [artesanatos do tipo amigurumis](#) confeccionados por pessoas privadas de liberdade (PPL) em unidades penais de Cascavel, Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina, Umuarama e Foz do Iguaçu. Além dos amigurumis foram entregues

bonecas artesanais de tecido, tapetes, naninhas e chaveiros.

A produção das peças faz parte de projetos de laborterapia desenvolvidos nas unidades penais, que buscam estimular a qualificação profissional, a disciplina e a criação de oportunidades para as pessoas privadas de liberdade.

As mulheres que passaram pelos parques também receberam rosas de presente com os panfletos de orientações. A Ceasa apoiou a ação com a doação de [1.500 rosas que foram trabalhadas por custodiadas](#) da Penitenciária Feminina de Piraquara para retirar os espinhos e embalar as flores.

CONSCIENTIZAÇÃO – O programa Mulher Segura já atingiu quase 224 mil pessoas em todo o Paraná com palestras sobre igualdade e respeito entre homens e mulheres, conscientização em relação à cultura do machismo e suas consequências, como agressões físicas, violência psicológica e, em casos extremos, o feminicídio. Ele serve de apoio às ações policiais e com isso o Paraná vem reduzindo os crimes contra mulheres. Em 2025, o estado registrou redução de 20% nos casos de feminicídio em comparação com 2024.

Além disso, 337 dos 399 municípios paranaenses não tiveram registros desse tipo de crime ao longo do período. Outro dado positivo é que no comparativo de janeiro de 2025 com [janeiro de 2026 a queda de feminicídios foi de quase 40% no Paraná](#), com uma redução de 13 para 8 casos.

As palestras são direcionadas tanto ao público feminino como masculino (De Homem Para Homem), para grupos mistos e até para adolescentes do ensino médio. Criado em 2023, o programa já qualificou mais de 1,4 mil policiais e bombeiros como multiplicadores para atuar na disseminação de informações e no fortalecimento da cultura do diálogo. Ao todo, já foram realizadas quase 3 mil palestras em escolas, empresas, associações de bairro, aldeias indígenas, clubes e órgãos públicos, entre outros locais.

- [Paraná amplia rede de proteção e reforça prevenção à violência contra a mulher](#)

PATRULHA MARIA DA PENHA – A Polícia Militar do Paraná mantém a Patrulha Maria da Penha, unidade especializada no enfrentamento à violência contra mulheres. As equipes realizam visitas preventivas após o registro de ocorrências nas polícias Militar ou Civil. Durante as ações, os policiais acompanham o cumprimento das medidas protetivas de urgência determinadas pelo Poder Judiciário e mantêm contato direto com vítimas e agressores para orientar e prevenir novos episódios de violência.

Em 2025, o número de visitas realizadas pela Patrulha Maria da Penha aumentou 54% em relação a 2024. Muito importante é o atendimento no dia seguinte à agressão, quando muitas vítimas ainda não sabem como agir. A Patrulha Maria da Penha atua justamente para orientar e oferecer apoio nesse momento.

De acordo com o coordenador do programa Mulher Segura, o tenente-coronel da PMPR, Cleverson Rodrigues Machado, o trabalho direto com as vítimas tem surtido efeitos positivos. “Já ultrapassamos 83 mil visitas comunitárias da patrulha. Esse retorno aos locais das ocorrências fortalece o acompanhamento e demonstra a presença do estado”, afirma.

MONITORAMENTO SIMULTÂNEO – Entre as ferramentas tecnológicas adotadas pela Sesp está o Monitoramento Eletrônico Simultâneo (MES), sistema que conecta centrais da Polícia Militar do Paraná aos celulares de mulheres que possuem medidas protetivas concedidas pela Justiça contra agressores. O aplicativo alerta a vítima sobre a aproximação do agressor monitorado por tornozeleira eletrônica e, ao mesmo tempo, envia um aviso à central policial, permitindo uma resposta rápida das equipes de segurança.

Os agressores também recebem alertas. Caso ultrapassem o raio de exclusão definido pela Justiça, são detidos por descumprimento da medida protetiva. Atualmente o sistema funciona em Curitiba e será ampliado para a região metropolitana da capital e Foz do Iguaçu no dia 17 de março, dentro também da programação da Sesp para o mês do Dia Internacional da Mulher. A meta é expandir gradualmente a tecnologia para todo o estado.

- [**Governo do Paraná entrega 54 novas viaturas para Patrulha Maria da Penha**](#)

ALGORITMO – A Secretaria Estadual da Segurança Pública (Sesp) desenvolve um algoritmo de inteligência artificial para mapear a probabilidade de mulheres vítimas de violência doméstica voltarem a sofrer agressões. A ferramenta cruza dados de boletins de ocorrência registrados entre 2010 e 2023 e integra a rede

de proteção da Sesp às mulheres no Paraná, apoiando ações preventivas das polícias.

"A tecnologia trará muitos benefícios. Iremos ampliar a capacidade que temos de prever uma possível reincidência do agressor, qualificar o atendimento policial e, o principal, que é ampliar a nossa rede de proteção às mulheres em situações de violência", afirma o secretário.

DELEGACIAS CIDADÃS – Outra iniciativa de fortalecimento da rede de proteção é a implantação das Delegacias Cidadãs da Polícia Civil do Paraná (PCPR). As unidades foram projetadas para oferecer atendimento mais humanizado, com espaços separados para vítimas e suspeitos, além de ambientes reservados para mulheres, crianças, adolescentes e idosos. O conceito reúne diferentes serviços em um mesmo espaço público, garantindo mais acolhimento e segurança para quem busca atendimento.

PALESTRAS – O Programa Mulher Segura integra a Operação Vida ao lado do Cidade Segura e atua diretamente nas comunidades com ações educativas, visitas técnicas e articulação interinstitucional. O foco é prevenir, proteger e combater os diferentes tipos de violência de gênero, com destaque para os casos de feminicídio, estupro e violência doméstica. Com a mensagem "Ninguém Segura uma Mulher Segura", o programa segue reforçando a importância do engajamento coletivo e da atuação integrada.

As palestras podem ser agendadas pelo [site da Secretaria da Segurança Pública do Paraná](#).

SERVIÇO – Casos de violência contra a mulher podem ser denunciados à Polícia Militar pelo telefone 190. Também é possível registrar denúncias pelo telefone 197, da Polícia Civil do Paraná, ou de forma anônima pelo Disque Denúncia 181, disponível 24 horas por dia em todo o estado.